

ATA DA VIGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA, EM 09-11-2020.

Aos nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte, reuniu-se virtualmente, nos termos da Resolução nº 2.584/20, a Câmara Municipal de Porto Alegre. Às quatorze horas e trinta e três minutos, foi realizada a chamada, na qual registraram presença Adeli Sell, Airto Ferronato, Alvoni Medina, Cassiá Carpes, Cassio Trogildo, Cláudia Araújo, Dr. Goulart, Felipe Camozzato, Hamilton Sossmeier, João Bosco Vaz, João Carlos Nedel, José Freitas, Karen Santos, Lourdes Sprenger, Marcelo Sgarbossa, Márcio Bins Ely, Mauro Pinheiro, Mauro Zacher, Mendes Ribeiro, Mônica Leal, Paulinho Motorista, Paulo Brum, Reginaldo Pujol, Ricardo Gomes e Valter Nagelstein. Constatada a existência de quórum, o Presidente declarou abertos os trabalhos. Ainda, durante a sessão, registraram presença Aldacir Oliboni, Cláudio Conceição, Cláudio Janta, Engº Comassetto, Prof. Alex Fraga, Professor Wambert e Roberto Robaina. A seguir, foi aprovado requerimento verbal formulado por Paulo Brum, solicitando alteração na ordem dos trabalhos da presente sessão. Em PAUTA, Discussão Preliminar, estiveram, em 2ª sessão, os Projetos de Lei do Legislativo nºs 149 e 153/20. Em COMUNICAÇÃO DE LÍDER, pronunciaram-se Adeli Sell, Cassiá Carpes, Engº Comassetto, Cláudio Janta e Dr. Goulart. Às quinze horas e quatro minutos, nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrados os trabalhos, convocando os vereadores para a próxima sessão ordinária. Os trabalhos foram presididos por Reginaldo Pujol. Do que foi lavrada a presente ata, que, após distribuída e aprovada, será assinada pelo 1º Secretário e pelo Presidente.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Boa tarde. Solicito ao diretor legislativo que proceda à chamada nominal.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Procede à chamada nominal.) (Pausa.) (Após a chamada nominal.) Sr. Presidente, vinte e cinco vereadores presentes.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Dou como aberta a 027ª Sessão Extraordinária. Consulto se há projetos correndo Pauta.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Temos os seguintes projetos em 2ª Sessão de Pauta, de autoria da Mesa Diretora: PLL nº 149/20 e PLL nº 153/20.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): As matérias estão anunciadas.

VEREADOR PAULO BRUM (PTB) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito a alteração da ordem dos trabalhos para que possamos, imediatamente, entrar no período de Pauta. Após retornaremos à ordem normal.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Em votação o requerimento de autoria do Ver. Paulo Brum. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Passamos à

PAUTA - DISCUSSÃO PRELIMINAR

(05 oradores/05 minutos/com aparte)

2ª SESSÃO

PROC. Nº 0354/20 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 149/20, de autoria da Mesa Diretora, que fixa os subsídios mensais do presidente e dos demais vereadores da Câmara Municipal de Porto Alegre para a XVIII Legislatura, período de 1º de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2024, e dá outras providências. **(SEI 014.00041/2020-44)**

PROC. Nº 0360/20 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 153/20, de autoria da Mesa Diretora, que fixa os subsídios mensais do prefeito, do vice-prefeito e dos secretários municipais de Porto Alegre para a XVIII Legislatura, período de 1º de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2024, e dá outras providências. **(SEI 014.00045/2020-22)**

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Não há inscritos para discutir a Pauta. Está encerrado o período de discussão de Pauta.

O Ver. Adeli Sell está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR ADELI SELL (PT): Obrigado, Ver. Pujol, colegas vereadoras e vereadores, aproveitando este espaço de liderança nesta segunda-feira, em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores, eu quero salientar que nós temos alguns problemas gravíssimos ocorrendo na cidade na véspera das nossas eleições. Há um caos instalado no camelódromo do Centro Histórico, o chamado POP Center, porque a empresa que venceu a licitação conseguindo a concessão por 25 anos está massacrando aqueles pequenos empreendedores ali, cobrando os 100 dias em que permaneceu fechado em 36 prestações semanais, vou repetir, 36 prestações semanais, com um juro de 10%. Isso não tem base legal e, outrossim, a Prefeitura não está fornecendo os alvarás. Nós temos, inclusive, uma lei da livre iniciativa, que tem base nacional, porque foi uma lei federal, e aqui também nós aprovamos uma lei que, para esses pequenos empreendimentos, independentemente de qualquer questão, devem ser fornecidos

alvarás para uma fiscalização posterior. Não pode uma empresa privada trancar alvarás com a conivência da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico desta cidade. Isso é uma truculência, uma violência contra a norma legal. Não bastassem os problemas no Shopping Center aqui no centro, em que as pessoas estão sofrendo esses ataques, essas chantagens. Sei de casos em que nós estamos numa profunda investigação. E já disse para as pessoas que nós temos que fazer um registro de boletim de ocorrência toda vez que ocorrer coisas que aconteceram recentemente, em que lojas foram lacradas e as pessoas não puderam retirar as suas coisas que estavam na loja. Isso é uma usurpação, isso fere a lei federal. Não bastasse isso, no Camelódromo da Restinga acontecem questões semelhantes ou até piores. Não se sabe quem da Secretaria Municipal da Produção, Indústria e Comércio e Desenvolvimento Econômico coordena aquele centro. Está na mão de uma associação de duvidosa gestão, com questionamentos de todo mundo contra o seu presidente. Nós já tomamos um conjunto de iniciativas a partir de algumas pessoas, nós estamos fazendo pedidos de informações e, se necessário for, nós levaremos isso para os órgãos de fiscalização e de controle. Mas pasmem: não bastasse a bagunça no camelódromo, a bagunça está nas ruas, a bagunça está em todos os lugares. Na véspera das eleições, o prefeito faz colocar em vigor aquilo que foi a Câmara Municipal que aprovou, a condição que a Prefeitura tem hoje de baixar a passagem em 15 centavos. Qual a explicação que foi dada para os usuários? Nenhuma, absolutamente nenhuma, mas a imprensa que é paga com soldo público e entende que, inclusive, pode levar à cassação do chefe do Paço Municipal está, a cada cinco minutos, anunciando essa dívida dada pelo senhor prefeito municipal na véspera das eleições. Um concurso público para o magistério público municipal foi... Houve uma desistência desse concurso, e um novo concurso está sendo chamado, abrindo as inscrições nesta semana. Não receberam de volta as inscrições pretéritas e não há nenhuma posição, até este momento, sobre o pagamento das inscrições desse novo concurso. Nós estamos insistindo... (Problemas na conexão.) ...ilicitudes sendo praticadas nesta cidade pelo atual titular do Paço municipal. E a mesma coisa que eu citei anteriormente em relação ao camelódromo, eu fiz um conjunto de perguntas, porque temos informações fidedignas que o pagamento do aluguel correspondente aos nove quiosques da Praça da Matriz não chega ao caixa da Prefeitura, mas a empresa – que não sabemos quem é, que ninguém conhece, que parece que seu titular tem uma ficha pouco invejável a ser apresentada em público – está cobrando rigorosamente daquelas pessoas. Nós queremos saber, afinal de contas, perguntar não ofende. Em segundo lugar, nós temos o direito, pelo Portal da Transparência, de ter essas informações, mas elas não se encontram no Portal da Transparência, as pessoas não recebem essas informações. Por isso, em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores, faço essas denúncias e levarei absolutamente todas adiante. Muito obrigado, boa tarde.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Agradeço a Vossa Excelência.

O Ver. Cassiá Carpes está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR CASSIÁ CARPES (PP): Obrigado, presidente. Só para informar mais claramente ao telespectador que nós estamos numa extraordinária, que é de praxe, 26ª Sessão Extraordinária, que vai preparar, aí sim, se Deus quiser, para quarta-feira, nós derrotarmos essa ideia de praxe, não é ideia de uma pessoa, está dentro do Regimento da Casa que tem que se colocar, antes de começar a vigência do outro mandato, essas apreciações. Tentar expressar aqui, e já a maioria dos vereadores expressaram através do meio de comunicação, quando chegou essa notícia através dos jornais. A única que eu contesto, Sr. Presidente, é que a Mesa Diretora poderia ter uma relação mais próxima a todos os vereadores, e não nós sabermos pela imprensa. Então naturalmente deu a oportunidade de a maioria dos vereadores prestar conta e tenho certeza que, na quarta-feira, nós todos, por unanimidade, para bem da Casa, vamos mostrar que nós não estamos interessados em aumento de salário e nem dar aumento de salário para quem for o prefeito, o vice-prefeito, os secretários na próxima gestão. Nós estamos numa pandemia e, portanto, agora nós temos que esperar adentrar o ano de 2021 para que nós possamos, aí sim, avaliar as consequências econômicas dessa pandemia que nos afetou, que afetou toda a população porto-alegrense, brasileira e por que não mundial. Tenho certeza de que seremos justos, pacientes e unânimes em, na quarta-feira, em rejeitar qualquer tipo de aumento, seja de vereadores, secretários, prefeito. Eu sei que houve, durante este ano, uma proposta de aumento para prefeito, secretários e para alguns órgãos do Executivo, que acabou sendo protelada e não sendo votada, mas tenho certeza de que quarta-feira nós vamos deixar bem claro para a população de Porto Alegre que os vereadores estão aqui por trabalho, por representar a sociedade. Jamais quis aqui acusar ninguém; ao contrário, vamos nos unir para que possamos derrotar, derrubar essa possibilidade, que é de praxe, que está no Regimento da Casa, na Lei Orgânica, de analisar antes dos quatro anos que se avizinham. Automaticamente, tenho certeza, seremos unânimes na compreensão de que é não momento de aumento de salário, seja de vereador, prefeito, secretários, enfim, de qualquer categoria que venha a dar um salto neste momento de pandemia e de uma crise profunda que já está, e vai de adentrar o ano que vem.

Obrigado, Presidente. Acredito que tenha sido compreendido por todos nós, tenho certeza de que nós daremos, no voto, quarta-feira, todos, uma voz conjunta, da presidência, da Mesa, de todas lideranças, vereadores, de acordo com aquele velho ditado popular: o plenário é soberano, e nós vamos garantir, se Deus quiser, a soberania. Um abraço a todos, boa semana.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): O Ver. João Bosco Vaz está com a palavra.

VEREADOR JOÃO BOSCO VAZ (PDT): Colegas vereadores e vereadoras, pelo que eu sei, em cima da fala do Ver. Cassiá Carpes, esse projeto do aumento proposto pela Mesa já foi retirado. É isso? Não existe mais esse projeto, o que nós vamos votar é só a praxe que tem que ter antes das eleições sobre os salários, e os salários serão os mesmos, como estão. É isso?

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Vossa Excelência antecipou o que iríamos esclarecer logo a seguir para não ter dúvidas. A Mesa, na sexta-feira passada, retirou um projeto que vinha sendo impugnado pela maioria dos Srs. Vereadores e, reconhecendo a inadequação do momento para que o mesmo pudesse transitar, nem as suas justificativas, foi retirado. E hoje, inclusive, passou pauta agora, e foi apregoado um novo projeto de lei que mantém os atuais vencimentos do prefeito, dos secretários e também do vice-prefeito, não faz nenhuma referência aos vereadores, porque nunca se falou em aumentar os vereadores. Se propõe que sejam mantidos os mesmos valores que são pagos hoje, correto? Então, está.

O Ver. Engº Comassetto está com a palavra para uma Comunicação de Líder, pela oposição.

VEREADOR ENGº COMASSETTO (PT): Obrigado, Presidente Reginaldo Pujol, meus colegas vereadores e vereadoras. Primeiro, Luiz Afonso, quero registrar aqui que o Ver. Aldacir Oliboni, nosso líder da oposição, está sem áudio, mas registrou sua presença. Se o senhor não conseguiu captar, que, por favor, possa registrar. Agradeço ao Oliboni pela cedência do tempo da liderança de oposição. Na mesma linha do Ver. Cassiá, os partidos de oposição, nós temos uma postura muito clara, nenhum aumento para ninguém agora em período de pandemia, seja para prefeito, seja para secretário, porque é um momento de sacrifício. Ontem, todos os jornais anunciavam que, no Brasil, a pobreza aumenta e que pós-pandemia isso vai se acentuar muito mais. Então, é injusto e imoral que se dê aumento de salários para as direções políticas, seja do Executivo, seja do Legislativo ou de qualquer poder, neste momento, que dependa da arrecadação do contribuinte. Então essa é a nossa posição, dos partidos de oposição.

O segundo ponto que queremos dizer é que hoje o prefeito anunciou que vai diminuir a passagem de ônibus em alguns centavos. Isso também é outra postura de pura demagogia pré-eleitoral, porque, há poucos dias, sem autorização da Câmara, passou, repassou, doou R\$ 39 milhões para as empresas de transporte público, e, ao mesmo tempo, a Prefeitura não fiscaliza as linhas de ônibus hoje que são uma dificuldade imensa para as comunidades da periferia. Por exemplo, lá no Cantagalo, ele retirou uma linha de ônibus que era alimentadora, vinha até Belém Novo, depois até o Lami e depois continuava na mesma linha até a cidade; hoje tem que pagar duas passagens. Não consultou a população, tirou as alimentadoras e retirou horários, da mesma forma em Belém Velho, que vai até o Rincão. Então, o prefeito poderia esperar mais 20 dias para repassar isso a um novo prefeito ou a uma nova prefeita, porque, certamente, o Marchezan terá dificuldades de continuar na Prefeitura. Então, esse tema

do transporte público merece uma reorganização geral, e nós, que estaremos aqui com os nossos mandatos até o final do ano, ainda devemos nos debruçar sobre esse tema.

Por último, dizer que eu não sei como é que a Prefeitura está conseguindo, nos últimos 15 dias, colocar máquina para tudo que é lado. Lá no Rubem Berta, na Santa Rosa, ali naquela volta, estão colocando asfalto em tudo que é beco que não passou pelo Orçamento Participativo, que não tem demanda retirada, que não teve reuniões com as lideranças comunitárias; por ações diretas de um conjunto de vereadores que são da base direta e da sustentação política do Marchezan. Eu falo aqui que o Ministério Público deveria olhar isso com precisão, colocar uma lupa, porque isso não deve acontecer num momento pré-eleitoral. Aqui, em nome dos partidos da oposição, trago o meu abraço. Desejo a todos os vereadores e vereadoras uma boa semana. Muito obrigado, Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Agradeço ao vereador. O Ver. Cláudio Janta está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR CLÁUDIO JANTA (SD): Obrigado, Presidente Reginaldo Pujol. Gostaria de desejar uma boa semana a todos os pares e desejar boa sorte no pleito de domingo para todos. Eu queria falar, Sr. Presidente, em nome da Câmara – olhem só a minha audácia, o senhor presidindo a sessão, e eu querendo falar em nome da Câmara – sobre os projetos que esta Casa aprovou e que, agora, alguns candidatos a prefeito tentam se apropriar desses projetos da Câmara de Vereadores de Porto Alegre, projetos que esta Casa sancionou, alterações na Lei Orgânica do Município. São projetos de leis de inteira importância para a população de Porto Alegre, os quais as pessoas têm de cumprir, elas não têm que dizer que é delas, têm de cumprir. Um exemplo disso é a abertura dos postos de saúde até as 24 horas, proposta que esta Casa aprovou por 32 votos e que, agora, fica um candidato a prefeito dizendo que fez, que não fez. Fez, cumpriu o que Câmara determinou que fosse cumprido, e nós estamos com ações na justiça, para que cumpra a lei e que vá até as 24 horas, não até as 22 horas, e não ter algumas UBS com turno de 12 horas. Outra lei que esta Casa aprovou, alterando a Lei Orgânica, por 36 votos, é a Escola de Tempo Integral, que os candidatos estão dizendo que eles que estão fazendo, que eles que estão criando, assim como em várias outras leis que esta Casa fez. Esta Casa trabalhou regularizações fundiárias, uma série de coisas em que esta Casa trabalhou, então, acho que deveriam fazer jus a esta Casa, dizer que estão cumprindo leis que a Câmara de Vereadores de Porto Alegre aprovou, cumprindo leis que a Câmara de Vereadores de Porto Alegre determinou que fossem feitas, e não dizendo que estão fazendo isso da sua cabeça. A prova disso nós estamos vendo: na pandemia, o governo não estendeu uma linha de crédito para as pessoas em Porto Alegre, não estendeu uma linha de crédito para donos de bares e restaurantes, não baixou as TGO do transporte escolar e de táxi, o governo não abriu um incentivo para garantir a geração de emprego. Tudo quem fez foi a Câmara de Vereadores. A Câmara

de Vereadores até disse que é obrigatório o uso de máscaras, dos equipamentos de proteção. O governo nada fez e agora o governo e alguns candidatos ficam querendo passar algo que na verdade foi a Câmara que fez, algo que foi legislado e aprovado pela Câmara de Vereadores de Porto Alegre. Então, eu acho que falam muito mal da Câmara de Vereadores, alguns candidatos, mas não falam a verdade, não falam o quanto esta Casa vem contribuindo, o quanto os vereadores desta Casa vêm contribuindo para ajudar as pessoas, para melhorar a vida das pessoas.

Então, quem nos escuta, quem está nos assistindo, eu quero que entre no Google e veja o que esta Casa fez e produziu. Está lá no Google, o Google não mente, o Google conta os fatos históricos que eram buscados nas bibliotecas, e lá consta o que a Câmara de Vereadores de Porto Alegre fez pelo seu povo, o que a Câmara de Porto Alegre vem fazendo para ajudar a sua população com pandemia, sem pandemia, nas áreas de segurança, nas áreas de saúde, nas áreas da educação. E outra questão, Sr. Presidente, para encerrar, o prefeito fica dizendo que ele que fez o videomonitoramento, mas é outra lei desta Casa. Então eu acho que é imprescindível que a verdade venha à tona. Estão cumprindo leis que esta Casa aprovou, que esta Casa encaminhou para o Executivo simplesmente executar. Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Vossa Excelência foi muito preciso na sua manifestação. Em verdade, não ocorrem fatos nesta cidade que não tenha o seu nascimento nesta Casa, a Casa Legislativa, ora por iniciativa dos colegas vereadores, ora por determinação ou solicitação do Poder Executivo, que não em prazo recorde, tem obtido nossa autorização para contratação de obras, de serviços para realização de atividades que são absolutamente necessárias durante o período da pandemia, e não raro, fazendo até coisas que não autorizamos, e alegando defesa, em determinado momento, que o fazem por autorização legislativa. Eles mesmos reconhecem que para ação legal tem que ter autorização legislativa. Agora, na materialidade e na moralidade, nós não podemos decidir que a nossa autorização seja cumprida com a isenção que nós damos, e por isso que, não raro, nós advertimos o prefeito pelas maneiras mais adequadas que a lei permite.

Por hoje, não tendo mais inscrições, encaminho para encerrar a presente sessão.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Só um instante, Sr. Presidente. Gostaria de registrar as presenças dos vereadores Claudio Conceição, Professor Wambert. E o Dr. Goulart havia solicitado a palavra em liderança pelo PTB.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Perdoe-me, vereador, eu não tinha essa informação. É com maior prazer que ouço o colega. Vossa Excelência

sempre traz grande colaboração para o andamento dos trabalhos da Casa. O Ver. Dr. Goulart está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR DR. GOULART (PTB): Muito obrigado, meu Presidente. Primeiro, quero fazer um elogio sobre a figuração do pôr do sol do Guaíba que, atrás de V. Exa., fez uma bela imagem do meu Presidente para a gente exportar para fora do Rio Grande do Sul. Parabéns.

Eu queria aproveitar este momento em que já foi dito quase tudo, para dizer um pequeno poema com o qual queria homenagear os queridos Ver. Adeli Sell e Ver. Eng^o Comassetto, quando eles trouxeram Paulo Freire, o homem da alfabetização de adultos, aqui há pouco tempo, na cidade de Porto Alegre. Vou falar para vocês um pequeno poema de Thiago de Mello, autor que escreveu *Os Estatutos do Homem* e tem o livro *Faz Escuro Mas Eu Canto*, que diz o seguinte:

“Peço licença para algumas coisas, primeiramente para desfraldar esse canto de amor publicamente. Sucede que só sei dizer amor, quando reparto o ramo azul de estrelas que em meu peito floresce de menino. Peço licença para soletrar, no alfabeto do sol pernambucano a palavra ti – jo – lo, por exemplo, e poder ver que dentro dela vivem paredes, aconchegos e janelas, e descobrir que todos os fonemas são mágicos sinais, que vão se abrindo constelação de girassóis girando em círculos de amor que de repente estalam como flor no chão da casa. Às vezes nem há casas: é só o chão. (...) E acaba por unir a própria vida no seu peito partida e repartida quando afinal descobre num clarão (...) atravessa os campos espalhando a boa-nova e chama os companheiros a pelejar no limpo, frente a frente, contra o bicho de quatrocentos anos, mas cujo fel espesso não resiste a quarenta horas de total ternura. Peço licença para terminar soletrando a canção de rebeldia que existe nos fonemas da alegria: canção de amor geral que eu vi crescer nos olhos do homem que aprendeu a ler.”

Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Muito bem, vereador, V. Exa., de certa maneira, deu um fecho poético para esta nossa reunião que, em plena pandemia, em plena polarização do processo eleitoral, ainda pode, em determinado momento, parar e ouvir a declamação de uma poesia feita por um grande literato que exerce a medicina por vocação, mas que tem a literatura e a poesia no coração. Um abraço, meu querido Dr. Goulart, que Deus o tenha sempre assim com essa veia poética exacerbada que pode amenizar determinados ambientes. E a todos os vereadores que nos deram o prestígio da presença nesta reunião, o meu abraço, o meu agradecimento e o meu reconhecimento – eles que nunca faltam com a sua responsabilidade na Casa do Povo de Porto Alegre. Boa campanha para todos, um bom trabalho e até quarta-feira, quando estaremos juntos deliberando sobre essa matéria que foi objeto de uma análise preliminar no dia de hoje. Obrigado a todos e eu encerro a presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 15h04min.)

* * * * *